

Fraternidade Leigos Cavanis
Casa Sagrado Coração, INSTITUTO CAVANIS
Via Col Draga – POSSAGNO (TV)

MOSTEIRO INVISÍVEL

07.2025



No dia 16 de julho de 2025, será aberto o XX-XVI Capítulo Geral da Congregação das Escolas de Caridade – Instituto Cavanis. Passaram-se 6 anos desde o último Capítulo Geral e, como em todas as coisas, esta realidade religiosa, esta comunidade fez um caminho; percorreu-se várias etapas e agora é necessário tirar conclusões sobre as coisas feitas e não, para avançar na Igreja e ser testemunhas de Cristo.

NO ENTANTO, PERGUNTEMO-NOS COMO LEIGOS CAVANIS sobre o verdadeiro significado da Vida Consagrada Cavanis: é uma vida onde todos são irmãos Cavanis e irmãos com os Fundadores, Padre Antônio e Padre Marcos Cavanis e um só Mestre, Jesus. O fundamento da vida cristã Cavanis é a comunidade, ou seja, os membros que vivem na casa, na oração, no diálogo sincero e leal, no respeito, no trabalho comum e na ajuda mútua. A identidade dos religiosos Cavanis deve estar sempre aberta aos outros, disponível para os confrades e leigos que colaboram nas missões da Congregação. Desta identidade deve transparecer a vivência coerente da comunhão na comunidade, a valorização da acolhida, o respeito e a estima pelos outros, e a vivência da pobreza.

NO QUE DIZ RESPEITO À PASTORAL VOCACIONAL, hoje ainda mais importante, especialmente na Delegação Italiana, é necessário fortalecer um projeto vocacional através de gru-



pos de animação vocacional com colaboradores leigos e jovens e criar atividades de informação, formação e animação. É necessário também formar os jovens nas realidades Cavanis presentes no mundo e divulgar o Carisma através dos vários meios de comunicação disponíveis hoje.

NO QUE DIZ RESPEITO À FORMAÇÃO DOS LEIGOS CAVANIS, é necessário entender que o Carisma Cavanis não é propriedade exclusiva dos consagrados. Os colaboradores leigos também são destinatários e corresponsáveis pela Espiritualidade e Missão Cavanis e, como tal, devem fazer parte de um caminho de formação específico. Os colaboradores leigos têm uma validade e competências importantes para o crescimento da própria Congregação e, por isso, devem ser ajudados na formação.

Confirmamos como Leigos Cavanis nossa pertença ativa à Congregação das Escolas de Caridade – Instituto Cavanis para crescer segundo o Carisma dos Fundadores, para colaborar no projeto de santidade, de caridade, de responder à vocação que cada um deve assumir.

Rezemos ao Espírito Santo pelo próximo Capítulo Geral, para que as mentes dos participantes sejam iluminadas, segundo a vontade de Deus, especialmente na eleição do próximo Padre Superior Geral.

SALMOS 133 (132)
HINO AO AMOR E À CONCÓRDIA
Canção das subidas. De Davi.

Eis que é belo e doce
que irmãos vivam juntos!
É como óleo precioso derramado sobre a cabeça,
que desce sobre a barba, a barba de Arão,
que desce na orla de sua veste.
É como o orvalho do Hermom,
que desce sobre os montes de Sião.
Pois ali o Senhor envia a bênção,
a vida para sempre.



PADRE MARCOS CAVANIS
ENSINA A ACOLHER, PROTEGER
E ORIENTAR A JUVENTUDE



De: <https://www.cavanis.org/padre-marco-cavanis-insegna-ad-accogliere-custodire-e-orientare-la-gioventu/>

Na mudança de época que estamos vivendo, é cada vez mais difícil para os jovens se sentirem acolhidos, cuidados e, sobretudo, orientados por nós religiosos. Dizem francamente que não encontram motivos para participar e permanecer em nossos obras e atividades, e serem acompanhados e orientados.

“Orientar para a bela pátria do céu” é a terceira tarefa da missão educativa.

O “céu” representa o ponto de chegada do caminho da vida, a plenitude da realização e da felicidade. Para lá chegar, há muitos caminhos e muitas estradas traiçoeiras para escolher e seguir.

Os jovens, não sem um toque de ironia, perguntam: “Devemos ir em frente, mas por qual caminho e para onde? Em que céu futuro, vocês, adultos, querem que participemos?”.

Os jovens querem fazer escolhas de liberdade e em liberdade, um céu humano aqui na terra, mudando as estruturas, não apenas o coração, para ser, crescer e agir de forma autônoma. Eles querem que os adultos sejam “como Deus que, depois de criar o mundo, para de trabalhar e descansar, deixando ao homem a responsabilidade de completar a obra da criação”.

Querem ser responsáveis por humanizar as relações interpessoais, com a Criação e com o Transcendente.

O trabalho de orientação é, sem dúvida, um trabalho social que forma à relacionalidade, ao respeito pelos outros, à cooperação em vista de um objetivo comum, à responsabilidade, senso de dever, ao valor do sacrifício pelo bem comum, aqui e agora. Os jovens que crescem incapazes de uma visão comum, que consideram os seus desejos como valores absolutos, tornam-se incapazes de enfrentar o caminho da vida em busca de um ponto final, mas também de um "céu" aqui e agora.

O céu distante não é uma conquista, mas um dom gratuito, o céu aqui e agora é o resultado de um trabalho sinfônico. Os jovens têm que lidar com um contexto marcado pelo subjetivismo ético e pelo materialismo prático, por redes sociais invasivas que ocupam cada vez mais sua imaginação, colonizam seus desejos. E não se trata de acreditar em utopias inatingíveis, mas de acolher a vida como um compromisso que nos torna responsáveis por nós mesmos e, portanto, pelo futuro.

O futuro não será melhor nem pior do que agora, será como o construímos hoje com nossas próprias mãos, e não como uma multidão avançando de alguma forma, arrastada por um líder do povo que o porta sabe-se lá onde, mas como pessoas livres, sabiamente críticas e conscientes.

A pessoa humana nasce para a felicidade, "Fratelli tutti". O Papa Francisco intuiu que precisamos nos voltar aos jovens.

A ação correta nasce do pensamento; é necessário investir mais em oportunidades capazes de gerar nos jovens um sereno "pensamento pensante" e não apenas "pensamento calculista".

Padre Diego Spadotto, CSCJ